



I Simpósio de Pesquisa e Extensão de Ceres e Vale de São Patrício
IV Semana Acadêmica de Agronomia e II Semana Acadêmica de Zootecnia do IFGoiano
05 a 07 de Novembro de 2013 - UEG Campus Ceres - GO

Agronomia: Melhoramento vegetal

MELHORAMENTO GENÉTICO DA PIMENTA BODE

¹Marcos Cláudio da Silva Virtuoso; ¹Luís Sérgio Rodrigues Vale

¹Laboratório de Análise de Sementes; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, Ceres-GO.

Introdução: As pimentas do gênero *Capsicum* são originárias das Américas, sendo utilizadas antes ao descobrimento do Brasil por grupos indígenas. O mercado de pimentas é um grande seguimento da economia agrícola brasileiro podendo ser utilizadas de várias formas. Com o melhoramento genético permite-se obter novos genótipos com as características agronômicas exigidas pelos consumidores e adaptando-as a diversas condições edafoclimáticas da região. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi a obtenção de um genótipo de pimenta bode adaptado às condições edafoclimáticas do Centro e Norte de Goiano a partir da seleção e melhoramento de um acesso do Banco de Germoplasma (BAG) do IF Goiano – Câmpus Ceres. **Métodos:** Um acesso de pimentas tipo bode do BAG foi cultivado em casa de vegetação e em vasos. As plantas foram autofecundadas quando em florescimento, sendo as flores protegidas com papel alumínio para impedir a polinização cruzada e garantir a autofecundação a partir do método SSD (do inglês “Single Seed Descent”) Descendente de uma Única Semente. Após a obtenção dos frutos autopolinizados as sementes foram extraídas, secas em estufa e armazenadas no BAG, sendo uma parte semeada para garantir plantas para o próximo ciclo ou geração. **Resultados:** Foram feitos dois ciclos de autofecundação de flores de um total de cinco. **Conclusão:** Obteve-se no segundo ciclo ou geração de autopolinização um genótipo de pimenta do tipo bode com homozigose de 75%.

Palavras-chave: *Capsicum*; germoplasma; autopolinização.

Apoio financeiro: IFGoiano – Câmpus Ceres e Embrapa Hortaliças